

Universidade de Brasília
 Instituto de Letras
 Departamento de Teoria Literária e Literaturas
 Programa de Pós-Graduação em Literatura - Poslit
 Oferta de Disciplina



Disciplina	Poéticas da oralidade
Professor	Cacio José Ferreira
Curso	MESTRADO E DOUTORADO EM LITERATURA
Linha de Pesquisa	Literatura Comparada
Projeto de Pesquisa	<i>Palimpsesto: Tecituras entre literatura japonesa, literatura brasileira e psicologia</i>
Código	POSLIT 3628
Horário	19h às 22h – Segunda-feira
Ementa descritiva	Estudo das poéticas de suporte oral, sua apreciação e legitimação no campo literário.
Objetivos	Geral: Investigar as poéticas da oralidade em diferentes tradições culturais, compreendendo os processos estéticos, históricos, performáticos e políticos, bem como a inserção e legitimação no campo literário contemporâneo. Específicos Compreender os principais conceitos relacionados à oralidade, oralitura, performance, tradição oral, memória e transmissão cultural, reconhecendo as especificidades no âmbito dos estudos literários; Analisar criticamente as relações entre oralidade e escrita, considerando os processos históricos, culturais e estéticos que permeiam a constituição das diferentes formas de expressão literária. Examinar as contribuições teóricas de autores fundamentais para os estudos das poéticas da oralidade; Investigar as manifestações da oralidade em diferentes tradições literárias e culturais, com especial atenção às literaturas indígenas, afro-brasileiras, quilombolas, amazônicas e às formas contemporâneas de performance poética; Compreender os processos de institucionalização, circulação, apreciação crítica e legitimação das poéticas de suporte oral no campo literário, problematizando as relações entre cânone, patrimônio cultural e diversidade de vozes. Desenvolver a capacidade de realizar leituras analítico-interpretativas de textos literários fundamentadas em referenciais teóricos contemporâneos sobre oralidade, memória, performance e cultura. Produzir reflexões críticas e pesquisas acadêmicas que articulem teoria e análise literária, contribuindo para os estudos sobre oralidade no campo da Literatura.
Metodologia	A disciplina será desenvolvida por meio da abordagem crítica-teórica, dialógica, articulando exposição docente, leitura prévia de textos teóricos e literários, análise coletiva, debates orientados, atividades de interpretação, apresentações de seminários e produção acadêmica escrita. A proposta metodológica parte do entendimento de que o estudo das poéticas da oralidade exige a assimilação de conceitos, a escuta, a observação da performance, o reconhecimento da dimensão corporal da voz e a análise dos processos sociais e institucionais responsáveis pela apreciação e pela legitimação das manifestações de suporte oral no campo literário.

	Cada encontro acontecerá de 19h às 22h30 e será estruturado de modo a favorecer a compreensão conceitual e a participação ativa dos discentes.
Programa	Aula 1 – 10 de agosto Conteúdo: Apresentação da disciplina. Participação especial do professor Jucelino de Sales. Discussão em torno de Oralidade primária e secundária. Teóricos: Walter Ong e Paul Zumthor. Oralidade como sistema estético. Memória. Performance. Texto teórico: <i>Introdução à poesia oral</i> (capítulos 1 e 2), Paul Zumthor. Texto literário: <i>A Ilíada</i> (Canto I), Homero. Aula 2 – 17 de agosto Conteúdo: Performance. Voz, presença e escuta. Texto teórico: <i>Performance, recepção e leitura</i>, Paul Zumthor. Texto literário: <i>São Marcos</i>, Guimarães Rosa Aula 3 – 24 de agosto Conteúdo: memória, transmissão, narradores. Texto teórico: <i>Memória Cultural</i> (capítulos selecionados), Jan Assmann. Texto literário: <i>Contos Tradicionais do Brasil</i>, Câmara Cascudo. Aula 4 – 31 de agosto Conteúdo: mito, ritual, cosmovisão Texto teórico: <i>Aspectos do mito</i>, Mircea Eliade Texto literário: <i>Contos da floresta</i>, Yaguarê Yamã Aula 5 – 14 de setembro Conteúdo: oralitura, ancestralidade e território. Texto teórico: <i>Literatura indígena e oralitura</i>, Lynn Mario Menezes de Souza (complementado por Graça Graúna). Texto literário: <i>Fios do tempo (quase haikais)</i>, Graça Graúna. Aula 6 – 21 de setembro Conteúdo: Tradição africana, ancestralidade, griôs. Texto teórico: <i>A tradição viva</i>, Amadou Hampâté Bâ Texto literário: <i>Olhos d'Água</i>, Conceição Evaristo Aula 7 – 28 de setembro Conteúdo: Cordel, repente, <i>slam</i>, <i>spoken word</i>. Texto teórico: <i>Armadilhas da memória</i> (capítulos), Jerusa Pires Ferreira Texto literário: Poemas selecionados, Patativa do Assaré Aula 8 – 5 de outubro Conteúdo: Cânone, periferias, instituições. Texto teórico: <i>As regras da arte</i> (capítulos), Pierre Bourdieu. Texto literário: <i>Quarto de despejo</i> (trechos), Carolina Maria de Jesus. Aula 9 – 19 de outubro Conteúdo: narrativas amazônicas, memória, oralidade indígena. Texto teórico: <i>Cultura Amazônica</i>, João de Jesus Paes Loureiro. Texto literário: <i>Contos selecionados</i>, Arthur Engrácio.

	Aula 10 – 26 de outubro Conteúdo: Poéticas da oralidade no século XXI, mídias digitais, <i>Podcasts</i>, narrativas híbridas. Texto teórico: Culturas híbridas (capítulos), Néstor García Canclini. Texto literário: Poemas selecionados, Sérgio Vaz. SEMINÁRIOS 9 de novembro - Seminário I - <i>Performance e poesia oral</i>, Paul Zumthor 16 de novembro - Seminário II - Oralidade e cultura escrita, Walter Ong. 23 de novembro - Seminário III - Poéticas indígenas - Daniel Munduruku, Yaguarê Yamã, Eliane Potiguara, Ailton Krenak. 30 de novembro - Seminário IV - Poéticas afro-brasileiras - Conceição Evaristo, Nei Lopes, tradição dos griôs. 7 de dezembro - Seminário V Poéticas contemporâneas da oralidade. Slam, Cordel, Rap, <i>Spoken Word</i>. 14 de dezembro - Encerramento e avaliação da disciplina. Discussão sobre perspectivas atuais dos estudos da oralidade.
Procedimentos de avaliação	A avaliação da aprendizagem será processual, contínua e formativa, considerando o percurso do estudante ao longo de toda a disciplina. Serão observados o domínio dos conteúdos, a capacidade de leitura crítica, a articulação entre teoria e texto literário, a clareza argumentativa, a autonomia intelectual, a participação nos debates, a qualidade da apresentação oral e a consistência da produção acadêmica final. A avaliação será composta por duas atividades, a saber: a) artigo acadêmico individual - 70 pontos (após o fim da disciplina, será publicado uma coletânea com os artigos produzidos) e um seminário - 30 pontos Orientações sobre o artigo (ENTREGA ATÉ O DIA 20/12) constituirá a principal atividade avaliativa da disciplina. O discente deverá desenvolver uma reflexão original relacionada às poéticas da oralidade, contemplando um dos temas, conceitos ou corpora estudados durante o semestre. O artigo deverá evidenciar capacidade de problematização, leitura crítica, pesquisa bibliográfica e elaboração autoral. Não deverá constituir apenas uma revisão ou resumo dos textos teóricos, mas apresentar a interpretação fundamentada e a contribuição analítica própria. Serão considerados os seguintes critérios: adequação do tema à ementa da disciplina; clareza na delimitação do problema; pertinência e domínio do referencial teórico; qualidade da análise do corpus; coerência e progressão argumentativa; consistência das conclusões; correção linguística; adequação às normas acadêmicas e à ABNT; originalidade e autoria intelectual. Sugere-se a extensão de 10 a 18 páginas, incluindo as referências, em fonte tamanho 12, espaçamento 1,5 e margens de acordo com as normas acadêmicas.

	Em relação ao seminário, será realizado a partir de 9 de novembro de 2026, com uma apresentação por aula. A atividade poderá ser individual ou em grupo, conforme a quantidade de estudantes matriculados. A apresentação deverá abordar temática relacionada à oralidade, à performance, à memória, à ancestralidade, às tradições indígenas e afro-brasileiras, à poesia oral, ao cordel, ao repente, ao <i>slam</i>, às narrativas amazônicas ou aos processos de legitimação no campo literário. Além disso, deverá articular: apresentação e contextualização do tema; discussão de pelo menos um texto teórico; análise de um texto literário, narrativa oral ou performance; relação explícita com a ementa da disciplina; formulação de questões para o debate; utilização adequada das referências bibliográficas. Quem não estiver apresentando no dia, deverá formular uma pergunta para o apresentador. A exposição deverá ter duração aproximada de 70 minutos, seguida de debate coletivo. Os apresentadores deverão organizar o tempo de maneira equilibrada e assegurar a participação efetiva de todos os integrantes do grupo. Dessa forma, serão considerados os seguintes critérios: domínio do tema e da bibliografia; clareza e organização da apresentação; articulação entre teoria e corpus; verticalização da análise; capacidade de síntese; formulação de questões relevantes e condução do debate com a turma. COMPOSIÇÃO DA NOTA FINAL Artigo acadêmico individual: 70 pontos e Seminário: 30 pontos; Total: 100 pontos. A nota final será a média obtida pela soma das duas atividades. Para aprovação, o estudante deverá atender aos critérios de frequência estabelecidos institucionalmente e alcançar o desempenho mínimo previsto nas normas do Programa de Pós-Graduação em Literatura.
Bibliografia Básica	ASSMANN, Jan. Memória cultural: escrita, lembrança e identidade política nas grandes civilizações antigas. Trad. Rodrigo Meyer. Petrópolis: Vozes, 2011. BÂ, Amadou Hampâté. A tradição viva. In: KI-ZERBO, Joseph (org.). História geral da África I: metodologia e pré-história da África. Brasília: UNESCO, 2010. p. 167–212. BOURDIEU, Pierre. As regras da arte: gênese e estrutura do campo literário. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. CASCUDO, Luís da Câmara. Contos tradicionais do Brasil. São Paulo: Global, 2012. CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 2019. ELIADE, Mircea. Aspectos do mito. São Paulo: Perspectiva, 2016. ENGRÁCIO, Arthur. Contos do Mato. Manaus: Metro Cúbico, 1981 ENGRÁCIO, Arthur. Estórias do Rio. Manaus: Superintendência da Zona Franca de Manaus, 1984. EVARISTO, Conceição. Olhos d'Água. Rio de Janeiro: Pallas, 2018. FERREIRA, Cacio José. Fábulas da terra falada. Manaus - AM: EDUA, 2019. FERREIRA, Cacio José. Morfologia e construção de sentidos nas fábulas tocaninenses. In. LABORDE, Elga Pérez (Org.) Identidades em contato. Campinas - SP: Pontes Editores, 2011. FERREIRA, Jerusa Pires. Armadilhas da memória e outros ensaios. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004. GRAÚNA, Graça. Contrapontos da literatura indígena contemporânea no

	Brasil. Belo Horizonte: Mazza, 2013. GRAÚNA, Graça. Fio do tempo: (quase haicais). Recife-PE: Baleia Cartonera, 2021. HOMERO. Ilíada. Trad. Carlos Alberto Nunes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015. JESUS, Carolina Maria de. Quarto de despejo: diário de uma favelada. São Paulo: Ática, 2014. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. LOUREIRO, João de Jesus Paes. Cultura amazônica: uma poética do imaginário. Belém: Cejup, 2015. MUNDURUKU, Daniel. Histórias que eu ouvi e gosto de contar. São Paulo: Callis, 2004. ONG, Walter J. Oralidade e cultura escrita: a tecnologização da palavra. Campinas: Papyrus, 1998. PATATIVA DO ASSARÉ. Cordéis e outros poemas. Fortaleza: Edições UFC, 2008. ROSA, João Guimarães. Sagarana. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. SALES, Jucelino de. Expressão poética do(a) catira ou cateretê: um texto fora da página da literatura canônica. Revista de Letras Norte@mentos. Sinop, v. 18, n. 55, p. 238-257, dez. 2025. SAMPAIO, Leandro de Araújo; FERREIRA, Cacio José. Mito e lenda: um (des)encontro entre tradição ocidental e indígena. In. Entre vozes e letras: textos literários e a cultura brasileira. Cacio José Ferreira Francisco Alves Gomes; Norival Bottos Júnior (Organizadores). São Paulo: Calêndula, 2026. SOUZA, Lynn Mário Trindade Menezes de. De estória à história: a escrita indígena no Brasil. Revista da Biblioteca Mário de Andrade, v. 59, p. 69-72, 2001. Acesso em: 13 jul. 2026. VAZ, Sérgio. Colecionador de pedras. São Paulo: Global, 2007. YAMÃ, Yaguarê. Contos da floresta. São Paulo: Peirópolis, 2012. ZUMTHOR, Paul. Introdução à poesia oral. Belo Horizonte: UFMG, 2018. ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção, leitura. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
Observações	O programa será discutido com a turma ao longo do semestre e poderá sofrer alterações.